

# Ficha de Orientação Pedagógica





# Lançamento

**Livro: *Como um rio - o percurso do menino Cortez***

**Autora: Silmara Rascalha Casadei**

**Ilustrações: Lisie De Lucca**

ISBN: 978-85-289-1613-7; N° páginas: 40.

**Comprar**

Caro Professor,

A Cortez Editora, em seu compromisso com a Educação, preocupa-se em trazer qualidade em cada uma de suas publicações, gerando reflexão, auxiliando na formação dos alunos e complementando o trabalho docente.

O livro *Como um rio – o percurso do menino Cortez* é uma excelente oportunidade de mergulhar na intimidade da alma brasileira, partindo-se da história de um corajoso menino para saber mais sobre quem somos e o quanto podemos construir investindo em estudo, amizades e sonhos.

Trata-se de uma história não apenas instrutiva sob a perspectiva do conteúdo, mas que também dialoga com todas as disciplinas, possibilitando um trabalho sob várias perspectivas diferentes através da trajetória do nordestino que chega a São Paulo acreditando no país e em si mesmo.

Ao mesmo tempo que o texto permite enxergar importantes conteúdos da Geografia e da História (como as características físicas e sociais do Nordeste brasileiro, os fluxos migratórios e o êxodo rural, a industrialização do país e o período militar), ele também cativa e emociona ao apresentar uma infância cercada de brincadeiras criativas, solidariedade e força de vontade (abordando, assim, temas transversais como Ética, Trabalho e Consumo, Pluralidade Cultural e Meio Ambiente).

É possível ainda descobrir no exemplo do personagem Cortez, uma referência de empreendedorismo e visão comercial, mostrando que cada um tem potencial para crescer pessoal e profissionalmente, superando obstáculos e desafios com coragem e seriedade – aspectos muito importantes na formação escolar contemporânea.

## **Conhecendo a obra e suas aplicações...**

Delicadamente ilustrado, o livro traz um panorama das riquezas do Nordeste, apresentando com uma linguagem leve e envolvente o cotidiano rural da região no início do século passado. Além disso, encanta o leitor ao apresentar uma infância com maior liberdade e criatividade, em que, apesar das dificuldades, havia tempo e afetividade para a vivência de brincadeiras, o convívio com a natureza e as descobertas do estudo.

O texto envolve-nos ainda em diferentes fases e ambientes do país,

contagiando-nos com a coragem do personagem que supera grandes desafios em seus trabalhos e estudos, sem deixar de lado suas origens e os valores éticos que trouxe da família.

Finalmente, a obra atrai novos leitores ao mostrar o quanto a literatura e os livros podem ampliar o universo de cada um, alimentando sonhos e atitudes que transformam uma pessoa e um país.

## **Para o professor...**

Com seu enredo e informações, tanto sobre o personagem quanto sobre os ambientes e épocas tratados, o livro permite ao professor propiciar a seus alunos uma vivência prática das características climáticas e de relevo, para então descrever o perfil sociofamiliar predominante do início do século passado (muitos filhos, precariedade na assistência de saúde, cotidiano no meio rural).

A obra traz ainda a caracterização da infância, particularmente os brinquedos e brincadeiras típicas, o que possibilita um rico trabalho nas áreas de Artes e de Educação Física, podendo ser adotada como referência para um projeto interdisciplinar ou ainda como leitura complementar em determinadas áreas.

Veja as indicações básicas:

**Interdisciplinaridade / Áreas envolvidas:** Língua Portuguesa / Geografia / História / Artes / Educação Física.

**Temas Transversais:** Ética / Pluralidade Cultural / Meio Ambiente / Trabalho e Consumo.

**Calendário Pedagógico:** Todo o ano.

**Séries indicadas:** 3º ao 5º anos do Fundamental.

A seguir, apontamos duas possibilidades de trabalho, organizadas em um projeto de três etapas, para que este livro contribua para a aprendizagem significativa de seus alunos e para atingir os objetivos de ensino.

## **1) Projeto Interdisciplinar: “Diários do Brasil - rios de histórias”**

**Objetivo:** partindo da vivência do livro, criar situações

experienciais de aprendizagem, tornando significativos e prazerosos conteúdos de análise, reflexão e criação em Língua Portuguesa, Geografia, Artes, Educação Física, Ética e Pluralidade Cultural (temas transversais).

**Resultados específicos:** elaboração de livretos biográficos, construção do jogo “rio de histórias”, e do mapa do Brasil com mosaico de materiais agrícolas e industriais.

**Avaliação:** continuada, envolvendo critérios de participação, aquisição e aplicação dos conteúdos nas propostas das diferentes disciplinas.

Processo de trabalho: em três etapas coordenadas, envolvendo o trabalho dos docentes das áreas integradas:

- leitura e análise do livro *Como um Rio – o percurso do menino Cortez*;
- estudo do perfil do personagem, ressaltando suas principais características, elaboração de roteiro de pesquisa biográfica e criação de biografias;
- produção e organização do livreto biográfico e construção do jogo de histórias.

### **Primeira Etapa: Leitura e análise do livro Como um Rio – o percurso do menino Cortez**

O projeto pode começar com uma leitura compartilhada do livro, em que o professor de Língua Portuguesa atua junto com os de Geografia e História, ressaltando os aspectos concernentes a cada área. Durante o processo, é sempre importante criar situações de interação, fomentando o diálogo dos alunos com o texto e o personagem, trazendo suas próprias vivências e opiniões para que se encantem com o processo de leitura.

### **Segunda Etapa: Estudo do perfil do personagem, ressaltando suas principais características, elaboração de roteiro de pesquisa biográfica e/ou criação de biografias**

Em seguida, pode ser desenvolvida uma atividade em subgrupos, em que cada um deverá elaborar um roteiro de como escrever uma biografia e fazer uma pesquisa sobre a vida de uma pessoa. O professor pode até mesmo brincar, contando sua própria biografia, ou pedindo aos estudantes que comentem as suas.

Depois de aprovar o roteiro, o professor poderá optar entre pedir que os alunos pesquisem biografias de pessoas importantes de diferentes regiões do país ou propor que cada grupo crie uma biografia, inspirado pelas aventuras do menino Cortez.

### **Terceira Etapa: Produção e organização do livreto biográfico e construção do jogo de histórias**

Cada texto elaborado deverá se transformar em um livreto biográfico, trabalhando os conteúdos específicos das diferentes áreas – inclusive envolvendo Artes para a definição dos tipos de ilustração (feita conforme expressões artísticas regionais).

O estudo poderá também transformar-se em um mapa do Brasil construído com grãos e materiais industriais, que representem a produção de cada região brasileira, contrastando o perfil agrícola e industrial observado ao longo da vida do menino Cortez (o professor poderá utilizar grãos como feijão e soja, ou ainda, pedacinhos de garrafa pet ou pequenos pregos e parafusos).

Depois de todo o processo, que tal criar uma brincadeira? Para fazer um rio de histórias, o professor poderá elaborar uma espécie de pescaria com a turma, em que algumas páginas das histórias

precisam ser pescadas e montadas, como se fosse um quebra-cabeças. O trabalho pode envolver a equipe de Educação Física e ser feito tanto em um tanque de areia (como se faz nas pescarias das festas juninas) como em uma pequena piscina de água, desde que as páginas sejam impermeabilizadas ou colocadas em sacos plásticos.

Uma verdadeira experiência de transformar a vida em um rio de histórias!

## **2) Sugestões de Atividades a partir da obra**

Além de possibilitar um projeto de trabalho interdisciplinar, o livro pode também ser complementado com atividades lúdicas, como as que descrevemos a seguir:

- **descoberta da xilogravura:** inspirados pela cultura nordestina, os alunos podem experimentar a vivência da linguagem da xilogravura, explorando a obra de artistas como J. Borges e Ciro Fernandes. Pode-se transformar a vida do menino Cortez em um varal de xilogravuras, dando vida à cultura popular através de uma história real.

- **festival de brinquedos tradicionais:** os alunos podem organizar um festival de construção de brinquedos artesanais, com materiais típicos da região rural (como espigas de milho e cabaças), mas também com aqueles que são abundantes no espaço urbano, como caixas de leite, garrafas pet, entre outros. Além de fomentar a postura empreendedora ao propiciar a vivência da construção autônoma, o trabalho ainda permite compreender melhor a cultura popular e ampliar a responsabilidade socioambiental.

- **mapa gastronômico do Brasil:** reconstitua a aventura gastronômica do menino Cortez, saboreando com seus alunos os pratos típicos de cada região citada no livro. Faça um verdadeiro mapa de sabores, que pode se transformar em um belo livro de receitas.

Como pudemos observar nas diretrizes de trabalho aqui apresentadas, a obra *Como um Rio - o percurso do menino Cortez* possibilita o trabalho pedagógico com conteúdos diferentes, inclusive de forma interdisciplinar.

**Um ótimo trabalho para você!**



A literatura de qualidade pode ser uma grande aliada do processo de ensino e de aprendizagem, por isso a Cortez Editora lança sistematicamente novos títulos que sejam parceiros para educação de nossas crianças! Conheça nosso catálogo e as várias sugestões de trabalho disponíveis em [www.cortzeditora.com.br](http://www.cortzeditora.com.br).



Av. José Maria de Faria, 470 - 2º andar  
Lapa de Baixo - 05038-190 - São Paulo - SP  
Telefax: **(55 11) 3611-9616**  
[consultor@cortzeditora.com.br](mailto:consultor@cortzeditora.com.br)  
[www.cortzeditora.com.br](http://www.cortzeditora.com.br)